

Introdução

A traição e a infidelidade são temas que, ainda hoje, são considerados tabus. Porém, é sabido que sempre estiverem presentes na sociedade, sendo a traição muito praticada tanto por homens quanto por mulheres. E quem a pratica procura mantê-la em segredo o máximo que puder, pois quando é descoberta, gera sentimentos muito dolorosos e intensos na pessoa traída, pois fere várias condições que são pré-estabelecidas moralmente, como por exemplo, o contrato de exclusividade com relação ao parceiro amoroso.

Com o advento da Internet, porém, comecei a observar que muitos comportamentos vinham se modificando naquelas pessoas que ali entravam em busca de novos relacionamentos. Mais especificamente percebi que a comunidade virtual Orkut também gerava o aparecimento de novos comportamentos na Rede. Tudo que é experienciado ali é mantido em exposição, para qualquer um ver, pois todos têm acesso às páginas pessoais de todos. Ali, mensagens trocadas entre as pessoas são expostas, sem pudor. E então, pensei de que forma as pessoas estariam percebendo a infidelidade e a traição naquele contexto tão propício ao surgimento de novos relacionamentos virtuais, além da existência e da permanência do relacionamento de compromisso no mundo real.

Travando os primeiros contatos com a bibliografia a respeito do assunto, percebi que tanto a infidelidade real quanto a virtual são assuntos ainda pouco pesquisados em profundidade na academia. A razão apontada é que não se trata de um assunto fácil de ser pesquisado, devido à dificuldade de ser abordado em entrevistas presenciais. É igualmente difícil, tanto por parte daquele que descobre a traição, como por parte daquele que a comete, falar abertamente a respeito do assunto. Mas, no Orkut existem comunidades voltadas para a discussão deste tema e para que as pessoas possam falar abertamente a respeito do que pensam e sentem com relação à infidelidade *online*. Tendo em vista esta abertura proporcionada pelo Orkut, pude começar a pensar na realização do meu trabalho, que procuraria ouvir tais pessoas, não da forma convencional, presencialmente, mas através de entrevistas *online*.

Com esse intuito, realizei este trabalho, dividido em capítulos. No segundo, logo em seguida a esta introdução, intitulado *A Traição, A Infidelidade, O Adultério e Os Relacionamentos Extraconjugais ao longo do tempo*, realizei um percurso histórico para entender de que forma tais comportamentos foram percebidos ao longo do tempo, assim como os sentimentos gerados por eles. As razões apontadas por alguns autores para a infidelidade e algumas pesquisas realizadas sobre o assunto, foram também levantadas neste capítulo inicial.

No terceiro capítulo, chamado *O Surgimento da Internet*, descrevo os relacionamentos virtuais, as comunidades virtuais, mais especificamente o Orkut, e a infidelidade *online* com todas as suas características.

Já no quarto capítulo descrevo a *Pesquisa de Campo* realizada para esta dissertação, com a delimitação do objetivo, da metodologia e da técnica utilizada para o recrutamento dos sujeitos.

O quinto capítulo, *A Apresentação dos Resultados da Pesquisa de Campo*, revela depoimentos obtidos através de dez entrevistas *online*. Em seguida, no sexto capítulo, há a *Discussão dos Resultados das Entrevistas* com uma reflexão a partir das idéias dos principais autores apresentados ao longo dos capítulos iniciais da dissertação. Logo em seguida, apresento quinze depoimentos reveladores deixados no fórum de discussão de uma comunidade do Orkut denominada “Eu descobri pelo Orkut”.

No sétimo e último capítulo, *Considerações Finais*, apresento os principais resultados da pesquisa de campo, com algumas reflexões a partir das especulações teóricas mais recentes que foram apresentadas ao longo deste trabalho.